



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação da toxicidade in vivo dos compostos fenólicos biodisponíveis de bagaço de oliva
<b>Autor</b>	LAÍS LIMA DIAS
<b>Orientador</b>	PAULA ROSSINI AUGUSTI

O bagaço da oliva é um subproduto gerado durante o processo de extração do óleo de oliva. Apesar disto, pode possuir valor econômico e diversas aplicações, principalmente pela presença de compostos bioativos como os compostos fenólicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade *in vivo* dos compostos fenólicos biodisponíveis presentes no bagaço de oliva. Para isso, foram utilizadas duas frações de bagaço, uma obtida por fracionamento (BOF) e outra por micronização (BOFM). As amostras foram submetidas a um protocolo de digestão *in vitro* e avaliação de toxicidade em *Caenorhabditis elegans*. Os resultados indicaram que as maiores concentrações de compostos fenólicos biodisponíveis da amostra BOF apresentaram toxicidade significativa, enquanto as da amostra BOFM não apresentaram toxicidade, independentemente da concentração. A análise da geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) mostrou um padrão semelhante aos resultados de sobrevivência, onde as maiores concentrações de compostos fenólicos da amostra BOF resultaram na maior geração de EROs. Este estudo demonstrou que a digestão *in vitro* do bagaço de oliva resulta em diferentes perfis de compostos fenólicos nas frações BOF e BOFM, com a primeira mostrando toxicidade nas maiores concentrações analisadas. No entanto, a ausência de toxicidade na fração BOFM ressalta a importância da micronização na modificação dos efeitos tóxicos observados. Dessa forma, mais estudos são necessários para compreender os mecanismos antioxidantes e identificar os compostos fenólicos envolvidos nos resultados obtidos.